

## Centro Comunitário da Trofa com exposição de Natal

“O meu percurso daqui até Famalicão, nos dias das aulas, era a sorrir”. O testemunho é de Luz Veloso, formadora de pintura na Academia das Emoções do Centro Comunitário da Trofa. MÓNICA RIBEIRO

Integrado no projeto “(Re)Inserir na Trofa”, que desenvolve atividades lúdico-pedagógicas para ex-consumidores de álcool e drogas em fase de tratamento ou já recuperados, foi inaugurada no dia 12 de dezembro a exposição “Natal É(m) Família. Presépios em cerâmica e pinturas de acrílico são as obras que fazem parte da mostra, fruto dos participantes do programa. Os trabalhos, de cariz artístico, foram desenvolvidos no âmbito do programa formativo do projeto, e coordenados pelas formadoras Luz Veloso (pintura) e Manuela de Castro (cerâmica).

“Ao longo da nossa presença no Centro Comunitário da Trofa, neste projeto “(Re)Inserir”, a ASAS tem sido o nosso chão e o nosso teto. Tem sido a nossa mesa, o nosso pão e água, em alimento e

espiritual (...). Aqui temos obtido resultados. Temos ultrapassado as dúvidas daqueles que não acreditavam tanto em nós”, disseram os formandos durante a cerimónia de inauguração.

Segundo as formadoras este foi um trabalho que teve “unicamente a mão deles”, salientando o facto de serem pessoas “muito afectuosas” e “carentes”. Quanto à noção de família, Luz Veloso e Manuela de Castro afirmam que “está presente” e que a experiência foi para ambas “gratificante”.

Sobre o tema da exposição, Maria do Céu Brandão, diretora de serviços sociais da ASAS, explicou que está a trabalhar em conjunto com os participantes o “restabelecimento dos laços familiares”, daí a família como o assunto principal.

Para Jorge Azevedo, toxicope-



Exposição é da autoria dos participantes do projeto “(Re)Inserir na Trofa”

dente em recuperação, frequentar estas atividades é uma “mais-valia”. “O Re(Inserir) ajudou-me a deixar mais os consumos e a ter mais consciência que é bom sermos honestos, ajuda-me a enfrentar os problemas que vou tendo lá fora”, contou.

Recorde-se que o projeto (Re)Inserir na Trofa é uma iniciativa da ASAS, que este ano comemora o

seu 20.º aniversário e é desenvolvido no âmbito do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), que supervisiona o projeto. Está em funcionamento desde janeiro de 2014 e tem a duração de 24 meses com “expectativas” de ser prolongado. Atualmente acolhe 37 pessoas, das quais 20 frequentam com “muita assiduidade”

as atividades, com o objetivo de prevenir a “reincidência” nos consumidores e levar à “abstinência” por um maior período de tempo possível.

A exposição estará patente no Centro Comunitário da Trofa até ao dia 30 de dezembro, percorrendo depois espaços públicos na cidade da Trofa.